



RELATÓRIO DE PERFIL 2021

SUMÁRIO:

1. Introdução	2
2. Propósito e Valores	5
3. Distribuição Geográfica	7
4. Estrutura Societária e Organizacional	8
5. Acionistas	9
6. Governança Corporativa.....	10
7. Pontos de contato do Grupo Neoenergia com o Poder Público	23
8. Estrutura Operacional	24
8.1. Redes: Distribuição e Transmissão	24
8.1.1 Distribuição	24
8.1.2 Transmissão	29
8.2 Renováveis	34
8.3 Termelétricas	37
8.4 Liberalizados.....	38
8.5 Neoenergia Comercializadora	40
9. Regulação.....	41
10. Outras Atividades do Grupo.....	42
11. Meio Ambiente.....	44
11.1. Licenças e Certificações	46
12. Recursos Humanos	47
13. Financeiro e RI	47

PORTARIA CGU Nº 909, DE 7 DE ABRIL DE 2015

Dispõe sobre a avaliação de programas de integridade de pessoas jurídicas

DECRETO Nº 8.420/2015

Regulamenta a Lei no 12.846, de 1º de agosto de 2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira e dá outras providências.

1. Introdução

A Neoenergia é uma companhia de capital aberto com ações (NEOE3) negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. Controlada pelo grupo espanhol Iberdrola, a Neoenergia tem uma história de mais de 20 anos no Brasil. Suas atividades tiveram início em 1997, sendo atualmente uma das líderes do setor elétrico do país. Presente em 18 estados e no Distrito Federal, seus negócios estão divididos nas áreas de geração/renováveis, transmissão, distribuição e comercialização. As suas distribuidoras, Neoenergia Brasília (DF), Neoenergia Coelba (BA), Neoenergia Cosern (RN), Neoenergia Elektro (SP/MS) e Neoenergia Pernambuco (PE) atendem a mais de 15 milhões de clientes, o equivalente a uma população superior a 37 milhões de pessoas.

Ainda na distribuição, em março de 2021 concluímos o processo de integração da Neoenergia Brasília. Com um investimento de R\$190 MM no Distrito Federal, iniciamos o *turnaround* da companhia, onde já alcançamos importantes resultados como a redução das perdas e aumento da arrecadação, além de eficiências na operação.

Apresentamos um crescimento de mais de 6% no mercado de distribuição, alavancado pelo desempenho das classes comercial e industrial, e melhoramos a qualidade de serviço em todas as nossas distribuidoras. Com um plano estruturado de recuperação de energia, reduzimos as perdas de energia em todas as nossas áreas de concessão, em especial na Neoenergia Pernambuco, que tem apresentado uma contínua trajetória decrescente.

Com investimento de mais de R\$ 9,4 bilhões em redes de distribuição e transmissão e avanços significativos na implementação dos nossos projetos de energias renováveis, alcançamos um EBITDA de R\$ 9,9 milhões, 52% maior que o ano anterior, e um lucro líquido de R\$3,9 milhões, o que representa um crescimento de 40%.

Ao longo do ano, entregamos os projetos de transmissão de Dourados, Santa Luzia e Jalapão, com antecipação de mais de um ano do previsto no edital do leilão, e ampliamos nosso portfólio com a aquisição de um novo lote de transmissão, desta vez em Minas Gerais, reforçando a segurança do sistema elétrico nacional.

Acreditamos que as energias limpas são o caminho para a descarbonização da economia, por isso seguimos na expansão de nosso parque renovável. Nesse sentido, recursos de R\$ 3,1 bilhões foram concentrados nos complexos eólicos Chafariz, na Paraíba, e Oitis, no Piauí e na Bahia. Chafariz teve suas obras concluídas no final de ano, adicionando 471,2 MW de capacidade. Oitis, com 566,5 MW, será concluído em 2022.

Houve ainda investimento em dois parques solares – Luzia II e III, de 149,3 MWp, na Paraíba –, com previsão de entrada em operação comercial no segundo semestre de 2022. É o primeiro empreendimento da companhia para a geração fotovoltaica centralizada. A energia produzida será totalmente comercializada no mercado livre e o novo ativo possuirá sinergia operacional com outros negócios da empresa na região, em eólica e transmissão.

As usinas hidrelétricas receberam investimentos de R\$ 206 milhões, com destaque para R\$ 130 milhões de reconhecimento no ativo intangível de Itapebi decorrente do acordo GSF (Generation Scaling Factor, de risco hidrológico); os demais valores foram aplicados em manutenção.

Entregamos ao longo do ano os projetos de transmissão de Dourados, Santa Luzia e Jalapão, este último com operação comercial completa em 2022, todos com *savings* de capex e antecipação de mais de um ano em relação ao edital do leilão. Ampliamos nosso portfólio de transmissão, com a aquisição de um novo lote, desta vez em Minas Gerais e seguimos com o desenvolvimento de nossa carteira de projetos de renováveis eólicos e fotovoltaicos.

Outro destaque é o desempenho da Neoenergia Termopernambuco que, durante a crise hídrica brasileira, foi despachada em sua capacidade máxima, contribuindo positivamente para os resultados de 2021 e reforçando sua importância na operação do sistema do Nordeste brasileiro. A maior geração termelétrica e a maior oferta de ventos, em períodos de poucas chuvas, mitigaram os efeitos de redução da geração hidrelétrica, reforçando a resiliência de nosso portfólio diversificado e integrado, e seu *hedge* natural.

Acreditamos que as empresas podem, e devem, assumir um papel relevante no desenvolvimento nas regiões onde atuam. Para além de nosso papel de geração e fornecimento de energia, buscamos contribuir com a economia de nossas áreas de atuação. Nesse sentido temos um programa de desenvolvimento de fornecedores locais sustentáveis, que já representam mais de 60% de todas as contratações, além da nossa Escola de Eletricistas, projeto reconhecido pela ONU e que muito nos orgulha, o qual objetiva capacitar e, assim, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população. Destaque-se que o projeto contribuiu para a formação de 1,7 mil pessoas, além da geração de emprego de qualidade, havendo um aproveitamento de 95% dos formados na Escola em nosso projeto de internalização.

Investimos igualmente em mobilidade elétrica, por meio de programas de P&D, como o Corredor Verde, a maior eletrovia do Nordeste, com a instalação de 18 pontos de recarga privados e com a eletrificação de nossa frota. Hoje, os modelos híbridos e elétricos já representam 17% dos veículos leves da Neoenergia.

O Grupo Neoenergia é associado a organizações nacionais e internacionais que contribuem com princípios e diretrizes para a gestão sustentável de seus negócios. Os pactos firmados orientam a companhia no alinhamento das práticas de gestão para a criação de valor econômico, social e ambiental. A Neoenergia atua de forma inovadora, medindo ou minimizando os impactos de suas operações, produtos, serviços e atividades sobre as economias, as pessoas e o planeta.

Para sustentar no longo prazo a estratégia de desenvolvimento sustentável da Companhia, a Neoenergia possui também padrões de Governança Corporativa maduros e faz parte do Novo Mercado da B3. A integridade é um valor que permeia o Grupo e, como confirmação, em 2021 a certificação do Sistema de Gestão Antissuborno (ISO 37.001), conquistada em 2020, foi revalidada. Além disso, a companhia conquistou, pela quarta vez consecutiva, o Selo de Empresa Pró-Ética da Controladoria-Geral da União.

Em 2021, a Neoenergia implementou o Comitê de Sustentabilidade, com o objetivo de assessorar o Conselho de Administração sobre iniciativas de desenvolvimento sustentável e responsabilidade social corporativa.

Em setembro de 2021, a Diretora-Presidente Adjunta da Neoenergia, Solange Ribeiro, foi nomeada Vice-presidente do Conselho do Pacto Global da ONU, maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo.

A Neoenergia integra os principais índices de sustentabilidade, que são referência para investidores internacionais: Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e o Índice Carbono Eficiente (ICO2), da B3-Brasil, Bolsa, Balcão; o FTSE4Good Index Series, da Financial Times Stock Exchange (FTSE) Russell, da Bolsa de Valores de Londres; e menção no anuário The Sustainability Yearbook, elaborado pela S&P Global ESG.

2. Propósito e Valores

O grupo Iberdrola decidiu formular um propósito corporativo diferenciado, autêntico e relevante, que contribui para uma maior conexão da empresa com as pessoas, a sociedade em seu conjunto e seus Grupos de interesse. Para alcançar este propósito, evoluímos nossos valores corporativos em 3 conceitos que inspiram toda a nossa estratégia, alinhados, portanto, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Responsabilidade
transparência
segurança
ética

Pioneira em energias renováveis, busca ser um modelo de inspiração criando valor econômico, social e ambiental em todo o nosso meio, sempre pensando no futuro.

Energia Sustentável: Atuamos de forma responsável com as pessoas, comunidades e com o meio ambiente, comprometidos com a estratégia de desenvolvimento sustentável. Para isso, os profissionais do Grupo, desenvolvem suas atividades de acordo com os princípios éticos contidos

no Código de Ética, Velando pela transparência, pela segurança das pessoas, pela criação de valor sustentável para a sociedade e seu entorno, esforçando-se em identificar e compreender as expectativas de todos os grupos de interesses, e trabalhando para alcançar o bem-estar de gerações presentes e futuras.



Diversidade
solidariedade
diálogo
empatia

Não temos dúvida de que somos uma grande força e temos uma grande responsabilidade. Por isso, trabalhamos juntos, somando talentos, em prol de um objetivo que é por todos e para todos.

Força Integradora: Os profissionais do Grupo formam uma equipe diversa e preparada para alcançar o sucesso do seu Projeto Empresarial. Para esse fim, estimulamos que nossos profissionais trabalhem sem barreiras geográficas, culturais e operacionais, compartilhem o talento, o conhecimento e a informação, e para que tenham uma visão global de longo prazo.



Antecipação
Inovação
Simplicidade
Agilidade

Devemos tornar realidade as pequenas e as grandes mudanças, sendo eficientes e auto exigentes, buscando sempre a melhoria contínua.

Impulso Dinamizador: Inovamos e promovemos grandes e pequenas mudanças que façam a vida mais fácil para as pessoas. Esperamos de nossos profissionais uma atitude dinâmica, que persigam incessantemente a excelência e as oportunidades de melhoria, que abracem as mudanças e as novas ideias, que aprendam com os erros, que evoluam com as respostas a suas atuações e que antecipem as necessidades dos grupos de interesse.

Para alcançá-lo, favorecemos os processos de organização do trabalho e da troca de informação de forma simples, ágil e eficiente, aproveitando dos avanços tecnológicos.

O Propósito e Valores do Grupo Neoenergia conferem uma finalidade imanente e própria à Sociedade e ao Grupo Neoenergia, sendo, em síntese: a construção de um modelo de energia elétrica eficiente, saudável e acessível, plenamente imbuído dos ODS e coerente com os mais elevados padrões e requisitos ESG, anteriormente citados, no marco geral do respeito e da proteção aos direitos humanos, da economia social de mercado e dos princípios éticos de geral aceitação no seu âmbito de atuação.

3. Distribuição Geográfica

Com presença em 18 estados e no Distrito Federal, nos quais atua por meio de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo, a Neoenergia promove o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade. Desta forma, procura manter e ampliar os padrões de qualidade e desempenho.



RENOVÁVEIS

4.015 GW

de capacidade eólica e hidráulica



REDES

15,7 milhões

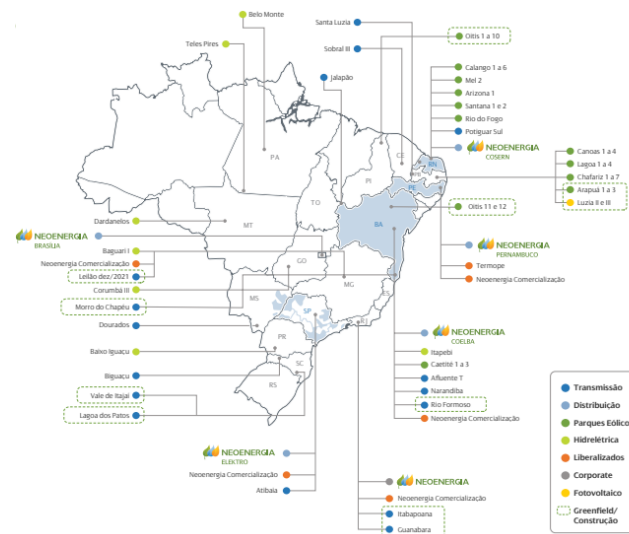
de unidades consumidoras atendidas



LIBERALIZADOS

4,45 TWh

de energia fornecida a clientes finais



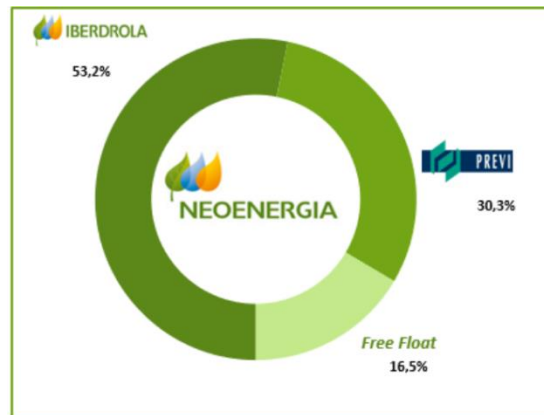
4. Estrutura Societária e Organizacional

A Neoenergia é uma sociedade por ações de capital aberto, presente em 18 estados e no Distrito Federal brasileiro, e atua como holding, com participação majoritária no capital de outras sociedades dedicadas às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica.

A Companhia, enquanto sociedade holding, é responsável pelas funções relacionadas ao estabelecimento, implementação e supervisão das políticas e estratégias do Grupo, as diretrizes básicas para a sua gestão e decisões sobre questões de relevância estratégica, bem como a concepção do Sistema de Governança e Sustentabilidade.

I. Organograma - Estrutura Societária do Grupo Neoenergia:

Os acionistas da Neoenergia são Iberdrola, com participação acionária de 53,2%; Previ, com 30,3% das ações; e demais investidores, compondo um *Free Float* de 16,5%.



5. Acionistas

Iberdrola

A Iberdrola possui mais de 150 anos de existência, tempo em que se consolidou como líder global em energia eólica e uma das maiores empresas de energia elétrica do mundo, além de ser o primeiro grupo nacional do setor na Espanha. Foi também a primeira na Europa a comercializar energia verde, livre de emissões de gases contaminantes e proveniente de fontes 100% renováveis.

Previ

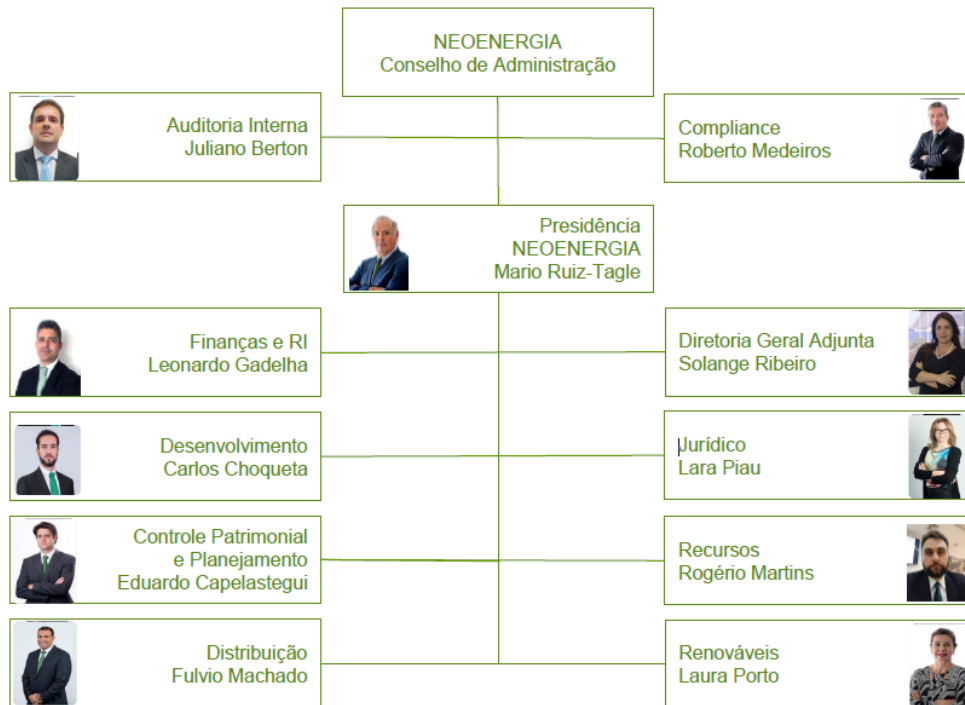
Sendo uma entidade de previdência privada, a Previ atende exclusivamente funcionários de seu quadro próprio e do Banco do Brasil. É o maior fundo de pensão da América Latina e o 24º do mundo em patrimônio, segundo ranking do jornal Pension & Investments, divulgado em 2011.

6. Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas, e seguem as orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). O modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas que integram o Grupo Neoenergia e a unificação de processos, práticas e políticas. A estrutura de governança é composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, apoiados por comitês de assessoramento, os quais contribuem para as tomadas de decisão. O Acordo de Acionistas orienta a atuação dos conselheiros e estabelece cláusula para abstenção de voto sobre temas que possam representar conflito de interesses.

A Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas é o órgão soberano que tem poderes para decidir sobre todos os negócios relativos ao objeto social do grupo e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento. Suas competências, formas e funcionamento são regulados pela Lei das Sociedades por Ações (Lei no 6.404/76) e suas alterações posteriores.

Organograma de Governança Corporativa:



I. Conselho de Administração

Órgão responsável por definir o direcionamento estratégico e promover o interesse social da companhia, estabelece as diretrizes do negócio, propósito e valores, indica a composição da Diretoria-Executiva e garante sua eficiência. O Conselho de Administração tem a responsabilidade de aprovar e supervisionar as políticas corporativas e o Código de Ética que atendem aos princípios de governança corporativa, normatização, cumprimento dos limites de riscos e responsabilidade socioeconômica.

É integrado por 13 (treze) membros, onde 10 (dez) são indicados pelos respectivos acionistas, na proporção do capital social e em conformidade com o Acordo de Acionistas, e 03 (três) são membros independentes, como estabelecido no Parágrafo 1º do Artigo 15 do Estatuto Social, sendo todos eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, e seus respectivos suplentes, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. Entre os titulares, sete são indicados pela Iberdrola, três pela Previ e três membros são declarados independentes.

As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os membros se reúnem mensalmente para avaliar o desempenho econômico, ambiental e social da Companhia, bem como discutir os assuntos que merecem atenção de cada uma das controladas, apreciando-os antes dos temas seguirem para aprovação dos Conselhos de cada empresa. Os integrantes podem, ainda, se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria dos membros.

Atualmente o Conselho de Administração da Neoenergia está composto da seguinte forma:

Conselho de Administração		
Indicação	Nome	Cargo
IBERDROLA	José Ignacio Sánchez Galán	Presidente
IBERDROLA	José Sainz Armada	Titular
IBERDROLA	Daniel Alcaín López	Titular
IBERDROLA	Mário José Ruiz-Tagle Larrain	Titular
IBERDROLA	Pedro Azagra Blazquez	Titular
IBERDROLA	Santiago Matias Martínez Garrido	Titular
IBERDROLA	José Ángel Marra Rodríguez	Titular
PREVI	Denisio Augusto Liberato Delfino	Titular
PREVI	Márcio de Souza	Titular
PREVI	Alexandre Alves de Souza	Titular
INDEPENDENTE	Juan Manuel Eguigaray Ucelay	Titular
INDEPENDENTE	VAGO	Titular
INDEPENDENTE	Cristiano Frederico Ruschmann	Titular
IBERDROLA	Jesús Martínez Perez	Suplente
IBERDROLA	Alejandro Román Arroyo	Suplente
IBERDROLA	VAGO	Suplente
IBERDROLA	Tomas Enrique Guijarro Rojas	Suplente
IBERDROLA	Miguel Gallardo Corrales	Suplente
IBERDROLA	Justo Garzón Ortega	Suplente
IBERDROLA	VAGO	Suplente
PREVI	João Ernesto de Lima Mesquita	Suplente
PREVI	Lauro Sander	Suplente
PREVI	VAGO	Suplente
	Ivandro Maciel Sanchez Junior	Secretário

II. Conselho Fiscal

Com função independente, é composto por 04 (quatro) membros titulares e igual número de suplentes. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal reúne-se mensalmente ou em reuniões extraordinárias sempre que convocado.

Atualmente o Conselho Fiscal da Neoenergia está composto da seguinte forma:

Conselho Fiscal		
Indicação	Nome	Cargo
IBERDROLA	Francesco Gaudio	Presidente
IBERDROLA	Eduardo Valdés Sanchez	Titular
IBERDROLA	João Guilherme Lamenza	Titular
PREVI	Marcos Tadeu de Siqueira	Titular
Minoritários	Manuel Jeremias Leite Caldas	Titular
IBERDROLA	José Antonio Lamenza	Suplente
IBERDROLA	Gláucia Janice Nietsche	Suplente
IBERDROLA	Antonio Carlos Lopes	Suplente
PREVI	Paulo Cesar Simplicio da Silva	Suplente
Minoritários	VAGO	Suplente
	Denise Faria	Secretária

III. Diretoria Executiva

É responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por 09 (nove) membros, incluindo o diretor-presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de 3 anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem ordinariamente, uma vez por semana ou sempre que convocados por qualquer um de seus pares.

Atualmente Diretoria da Neoenergia está composta da seguinte forma:

Diretoria	
Nome	Cargo
Mario José Ruiz-Tagle Larrain	Diretor Presidente
Leonardo Pimenta Gadelha	Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores
Solange Maria Pinto Ribeiro	Diretora Presidente Adjunta
Lara Cristina Ribeiro Piau Marques	Diretora Executiva Jurídica
Carlos Henrique Quadros Choqueta	Diretor Executivo de Desenvolvimento
Rogério Aschermann Martins	Diretor Executivo de Recursos
Fulvio da Silva Marcondes Machado	Diretor Executivo de Distribuição
Laura Cristina da Fonseca Porto	Diretora Executiva de Renováveis
Eduardo Capelastegui Saiz	Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento
Denise Faria	Secretária

IV. Comitês de Assessoramento

O Grupo Neoenergia possui cinco diferentes Comitês, instalados apenas na holding, sendo eles: Auditoria, Remuneração e Sucessão, Financeiro, Sustentabilidade e de Partes Relacionadas. Cada Comitê, dentro de seu escopo, é responsável por análises e recomendações de grande parte das decisões do Conselho de Administração. Cada Comitê é formado por 05 membros titulares e seus respectivos suplentes, com exceção do Comitê de Partes Relacionadas formado por 03 membros titulares e seus respectivos suplentes, indicados pelo Conselho de Administração. Os Comitês realizam reuniões conforme demanda.

a) Comitê de Auditoria:

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, o Comitê de Auditoria, que atende aos requisitos da regulamentação emitida pela CVM a respeito de tal órgão, é composto, por no mínimo, 3 (três) membros, sendo que ao menos 1 (um) deles é conselheiro independente e ao menos 1 (um) deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária (sendo admitido que o mesmo membro acumule as características de membro independente e de reconhecida experiência).

Compete ao Comitê de Auditoria:

a) **Com relação à Auditoria Interna:** i) Inspeccionar anualmente a independência e eficiência da Auditoria Interna para que a mesma tenha recursos suficientes e qualificação profissional necessária para exercer suas funções de forma otimizada; ii) Aprovar as diretrizes e os planos de ação anual estabelecidos pela Superintendência de Auditoria Interna da Companhia, podendo, inclusive, a seu critério, considerar as diretrizes e os planos globais estabelecidos pelo Diretor da Auditoria Interna da sociedade controladora do Grupo Iberdrola, no melhor interesse da Companhia. iii) Propor o orçamento anual da Auditoria Interna para aprovação pelo Conselho de Administração. iv) Propor ao Conselho de Administração a indicação, reeleição e destituição do responsável pela Auditoria Interna e a formulação e avaliação de seus objetivos anuais. v) Aprovar o Plano Anual de

atividades da Superintendência de Auditoria Interna. vi) Inspeccionar a Auditoria Interna, que irá depender operacionalmente do Presidente do Comitê e hierarquicamente do Presidente do Conselho de Administração, e quem irá preparar as informações necessárias para as reuniões das quais os membros do Comitê participarão. O responsável da Auditoria Interna deverá informar ao Comitê qualquer incidente, irregularidade ou ato ilícito que possa ocorrer no desenvolvimento do plano de atividade anual, apresentando-o ao final de cada ano juntamente com um relatório de atividades. vii) Acompanhar as atividades da Auditoria Interna e receber informações regulares das atividades efetuadas pela Auditoria Interna, para assegurar que as diretrizes e os planos de ação anual sejam atendidos; viii) Fazer com que os dirigentes da Companhia atendam às conclusões e recomendações dos relatórios da Auditoria Interna. O Comitê poderá, por meio de seu Presidente ou do Secretário, a pedido do mesmo, coletar informações e solicitar a colaboração de qualquer dirigente da Companhia, que, a critério dos membros do Comitê, poderão ser comunicadas ao Presidente do Conselho de Administração e ao Diretor-Presidente da Companhia.

b) Em relação aos sistemas de controles internos e de gestão de riscos: i) Acompanhar as atividades da área de controles internos da Companhia, bem como tomar conhecimento e analisar o processo da informação financeira e os sistemas de controles internos ligados aos riscos da Companhia e assegurar que os principais riscos da Companhia sejam identificados, administrados e devidamente reportados, identificando, desta forma: (i) diferentes tipos de riscos que a Companhia possa enfrentar, incluindo riscos financeiros ou econômicos, responsabilidades contingentes e outros riscos não decorrentes dos balancetes; (ii) as medidas necessárias para mitigar o impacto de qualquer risco, caso algum deles se materialize; e (iii) os sistemas de informação e monitoramento interno que serão utilizados para monitorar e gerir tais riscos, incluindo as responsabilidades contingentes ou os riscos não decorrentes dos balancetes. ii) Analisar, juntamente com o Auditor Independente, a Auditoria Interna e a Diretoria Executiva: (a) a adequação e eficiência dos sistemas de controles internos (incluindo qualquer deficiência ou mudança significativa nos controles internos reportados ao Comitê pelos Auditores Independentes), práticas contábeis, controles e procedimentos de informação (e seus relatórios gerenciais correspondentes) da Companhia; e (b) atuais tendências e atualizações contábeis, e tomar as medidas que se façam necessárias a esse respeito. iii) Manter as correspondentes relações com a Divisão de Risco da sociedade controladora e com o Comitê de Supervisão de Risco e Auditoria da

sociedade controladora do Grupo Iberdrola, sem prejuízo de sua autonomia operacional e sempre no melhor interesse da Companhia.

c) Em relação à Auditoria Independente: i) No que se refere ao Auditor Independente da Companhia, (a) propor ao Conselho de Administração as condições para contratação do Auditor Independente; e (b) opinar na contratação e destituição do Auditor Independente. ii) Assegurar a independência do Auditor Independente, recebendo destas informações periódicas sobre qualquer atividade que possa colocar tal independência em risco. iii) Receber relatórios regulares do Auditor Independente sobre assuntos e atualizações na legislação contábil e de auditoria e nas práticas de auditoria em vigor de tempos em tempos. iv). Receber anualmente do Auditor Independente a confirmação escrita de sua independência frente à Companhia, bem como informações sobre os serviços adicionais de qualquer classe prestados pelo Auditor Independente ou pelas pessoas ou entidades vinculadas a este, conforme regulamentação aplicável. v) Emitir anualmente, antes da emissão dos Relatórios de Auditoria, um relatório sobre a independência do Auditor Independente. Este relatório deverá tratar, em todos os casos, da prestação de serviços adicionais citada no parágrafo anterior. vi). Analisar, em conjunto com o Auditor Independente, as deficiências significativas do sistema de controles internos que possam ser detectadas e revisar o teor dos Relatórios de Auditoria antes de serem emitidos, evitando-se ressalvas depois de prontos, e avaliar os resultados de cada auditoria, verificando a resposta da Diretoria Executiva da Companhia a suas recomendações. vii) Servir de canal de comunicação entre o Conselho de Administração e o Auditor Independente, de quem o Comitê irá receber informações regulares sobre o plano de auditoria e os resultados de sua execução.

d) Em relação ao processo para preparo da informação financeira da Companhia: i) Supervisionar o processo para o preparo e a integridade da informação econômico-financeira da Companhia. A esse respeito, o Comitê deverá fazer com que as demonstrações financeiras intermediárias sejam preparadas de acordo com as mesmas normas contábeis das demonstrações financeiras anuais, propondo mudanças nas políticas e práticas contábeis de acordo com as políticas e práticas contábeis gerais da Companhia. ii) Obter e analisar as aprovações da administração dos relatórios financeiros periódicos da Companhia no que se refere às leis, regulamentos e outras normas aplicáveis quanto ao teor e o preparo de tais relatórios financeiros.

Nesse contexto, o Comitê deverá avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras da Companhia. iii) Verificar a conformidade aos requisitos legais e a correta aplicação dos princípios e práticas de informação contábil e financeira que possam ser aplicáveis em relação à Contabilidade Anual da Companhia.

e) Em relação à conformidade aos requisitos legais e práticas de governança aplicáveis e com a prevenção e correção de condutas ilegais ou fraudulentas:

i) Receber informação do Superintendente de Compliance, em relação a qualquer assunto relevante, relativamente ao cumprimento normativo e à prevenção e correção de condutas ilegais ou fraudulentas. ii) Avaliar, monitorar e revisar as políticas e procedimentos internos da Companhia, incluindo a Política de Transações com Partes Relacionadas, para conferir sua efetividade na prevenção de condutas inapropriadas, e recomendar a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia para que sejam mais efetivas na promoção dos mais altos patamares éticos, para apreciação do Conselho de Administração. De modo particular, informar ao Conselho de Administração as propostas de aprovação e modificação do Regulamento da Superintendência de Compliance da Companhia. iii) Revisar e ratificar o orçamento anual da Superintendência de Compliance, para apreciação do Conselho de Administração da Companhia, e assegurar que a Superintendência de Compliance tenha os recursos humanos e materiais necessários para o cumprimento de suas funções, zelando por sua independência e eficácia. iv) Aprovar o Plano Anual de atividades da Área de Compliance. v) Informar as propostas de nomeação do Diretor de Compliance, após recomendação favorável do Comitê de Remuneração e Sucessão, para sua submissão ao Conselho de Administração, assim como formular e avaliar seus objetivos anuais.

f) Em relação aos casos de conduta financeira irregular ou indevida:

i) Em coordenação com a Superintendência de Compliance da Companhia, estabelecer e supervisionar os canais que permitam que os funcionários da Companhia comuniquem confidencialmente e, conforme necessário, anonimamente, quaisquer irregularidades em razão de descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, bem como de regulamentos e códigos internos, especialmente aquelas de natureza financeira e contábil, que estes possam ter testemunhado na Companhia, considerando, em cada caso, os regulamentos aplicáveis referentes à proteção do prestador e da confidencialidade da informação, bem como dos direitos básicos das partes

envolvidas. ii) Realizar as investigações necessárias no que se refere às reivindicações de terceiros contra a Companhia ou conduta irregular ou anômala, de acordo com as disposições do parágrafo acima. iii) Informar ao Conselho, antes de o mesmo tomar as devidas decisões para a criação e aquisição, pela Companhia ou por suas subsidiárias, de participações em companhias de propósito especial ou em entidades domiciliadas em países ou territórios considerados paraísos fiscais, bem como qualquer outra transação ou operação de natureza semelhante que, devido a sua complexidade, possa pôr em dúvida a transparência da Companhia e do Grupo Iberdrola.

Comitê de Auditoria		
Indicação	Nome	Cargo
INDEPENDENTE	Juan Manuel Eguiagaray Ucelay	Presidente
INDEPENDENTE	VAGO	Titular
INDEPENDENTE	Cristiano Ruschmann	Titular
IBERDROLA	Daniel Alcaín López	Titular
PREVI	VAGO	Titular
IBERDROLA	VAGO	Suplente
IBERDROLA	VAGO	Suplente
IBERDROLA	VAGO	Suplente
PREVI	Denísio Augusto Liberato Delfino	Suplente
	Juliana Pimentel	Secretária

i) Comitê Financeiro:

Os membros do Comitê Financeiro poderão ser conselheiros da COMPANHIA ou não.

As reuniões do Comitê Financeiro acontecerão mensalmente, antes das reuniões do Conselho de Administração, ou em caráter extraordinário, sempre que necessário.

Compete ao Comitê Financeiro:

(i) avaliar o processo de seleção de fornecedores de serviços financeiros para contratos que devam ser aprovados pelo Conselho de Administração; (ii) ser informado com periodicidade bimestral das operações financeiras e garantias formalizadas pela Companhia, suas controladas e coligadas, com base nas alçadas que o Conselho de Administração possa ter delegado às Diretorias correspondentes; (iii) examinar questões financeiras relevantes e que necessitem de um estudo e/ou detalhamento adicional do seu impacto; e (iv) proceder a estudos, análises e propostas requeridos pelo Conselho de Administração relativos a serviços financeiros ou a quaisquer

aspectos a estes relacionados e (v) informar ao Conselho de Administração todas as propostas financeiras que se realizem.

Comitê Financeiro		
Indicação	Nome	Cargo
IBERDROLA	Jesús Martínez Pérez	Presidente
IBERDROLA	Pedro Azagra Blazquez	Titular
IBERDROLA	Justo Garzón Ortega	Titular
PREVI	Ivan Luiz Modesto Schara	Titular
INDEPENDENTE	Cristiano Ruschmann	Titular
IBERDROLA	Juan Bosco Lopez Aranguren	Suplente
IBERDROLA	Miguel Gallardo Corrales	Suplente
IBERDROLA	Rafaela Goiria Madaria	Suplente
PREVI	Vitor Vallim Tupper	Suplente
	Alejandro Alcaraz	Secretário

ii) Comitê de Remuneração e Sucessão:

Os membros do Comitê de Remuneração e Sucessão serão, necessariamente, conselheiros da Companhia.

As reuniões do Comitê de Remuneração e Sucessão acontecerão trimestralmente, antes das reuniões do Conselho de Administração, ou em caráter extraordinário, sempre que necessário.

Compete ao Comitê de Remuneração e Sucessão:

(i) propor níveis de remuneração para os principais executivos (Diretores Estatutários), inclusive para remuneração variável em função dos resultados obtidos; (ii) Propor a formulação e avaliação dos conceitos de classificação de desempenho dos resultados das diretorias do Grupo Neoenergia, inclusive dos Diretores Presidentes; (iii) Subsidiar o Conselho de Administração da Neoenergia S.A na Política de Remuneração dos empregados, inclusive para a participação nos lucros; (iv) Proceder a estudos, análises e propostas a ele requerido pelo Conselho de Administração da Neoenergia S.A no âmbito de sua atuação; (v) Propor políticas e estratégias gerais de recursos humanos no Grupo Neoenergia; (vi) Planejar e recomendar ações estratégicas para sucessão dos membros da Diretoria Executiva das companhias do Grupo Neoenergia; (vii) Propor políticas de seleção, avaliação, desenvolvimento e remuneração dos membros da Diretoria Executiva das

companhias do Grupo Neoenergia; (viii) Avaliar Planos de Sucessão (Promoções e Substituições) das empresas do Grupo Neoenergia; (ix) Solicitar a elaboração de pareceres por qualquer consultor especializado ou empresa de consultoria, quando se tratar de matéria cujo teor seja complexo ou controverso; e (x) Avaliar a idoneidade, competência e requisitos de ílibada conduta (estes com apoio da Superintendência de Compliance da Companhia) dos candidatos a conselheiros da empresas do Grupo e dos membros dos Comitês.

Comitê de Remuneração e Sucessão		
Indicação	Nome	Cargo
IBERDROLA	José Sainz Armada	Presidente
IBERDROLA	Jose Ángel Marra Rodriguez	Titular
IBERDROLA	Santiago Matias Martinez Garrido	Titular
PREVI	Márcio de Souza	Titular
INDEPENDENTE	VAGO	Titular
IBERDROLA	Fabricia Abreu	Suplente
IBERDROLA	Armando Ugarriza Capdevila	Suplente
IBERDROLA	Cristina González-Alemán Calleja	Suplente
PREVI	Caroline Guarnieri de Paula do Nascimento	Suplente
	Juliana Pimentel	Secretária

iii) Comitê de Partes Relacionadas

O Comitê tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração nos assuntos relativos às transações entre partes relacionadas, sendo composto por 3 (três) membros que foram designados pelo Conselho de Administração seguindo as previsões estabelecidas no Acordo de Acionistas da Companhia.

Compete ao Comitê de Partes Relacionadas:

i) Aprovar, previamente à celebração de contratos, bem como outros instrumentos que tenham por objeto Transações com Partes Relacionadas*, conforme definição abaixo, e que tenham como partes signatárias a Companhia e/ou suas subsidiárias diretas e indiretas, de um lado, e uma ou mais Partes Relacionadas de outro, assegurando a igualdade e a transparência, de modo a garantir aos acionistas, aos investidores e outras partes interessadas, que a Companhia se encontra de acordo com as melhores práticas de Governança Corporativa; ii) Aprovar as revisões e rescisões

dos contratos e instrumentos mencionados no item “i” acima; iii) Estabelecer, em relação às Transações com Partes Relacionadas consideradas relevantes, que seja demonstrado que as mesmas foram e permanecem firmadas em condições de mercado, mediante a descrição da política de formação de preço adotada e a inclusão de parecer emitido por empresa de auditoria independente que confirme que o preço dessas transações foi formado de acordo com a respectiva política de formação de preço; e iv) Verificar e apontar, na respectiva análise, as vantagens da transação para a Companhia e, ainda, se beneficia uma das partes de forma indevida.

**Em conformidade com as definições estabelecidas pelo Acordo de Acionistas da Companhia, são consideradas como “Parte Relacionada” os sócios, quotistas ou acionistas (em qualquer caso, diretos ou indiretos) dos acionistas intervenientes do Acordo, assim como suas afiliadas.*

Comitê de Partes Relacionadas		
Indicação	Nome	Cargo
INDEPENDENTE	Juan Manuel Eguiagaray Ucelay	Presidente
INDEPENDENTE	Cristiano Frederico Ruschmann	Titular
PREVI	Ângela Aparecida Seixas	Titular
	Ivandro Sanchez	Secretário

iv) Comitê de Sustentabilidade

O Comitê de Sustentabilidade será composto por 5 (cinco) membros titulares, podendo eles serem membros do Conselho de Administração ou não, designados pelo Conselho de Administração, que poderão ter seus suplentes.

Compete ao Comitê de Sustentabilidade:

a) Em matéria de propósito e valores: (i) Assessorar o Conselho de Administração na aprovação e modificação de propósito e valores do Grupo.

b) Em matéria de Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social Corporativa, âmbito que compreende as questões referentes à contribuição do Grupo Neoenergia ao desenvolvimento sustentável, à descarbonização da economia, ao respeito ao entorno e ao meio ambiente, à ação social, à qualidade e à inovação: (i) Revisar políticas de Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social; (ii) Supervisar e avaliar os processos de relação com os Grupos de

Interesse; (iii) Determinar as pautas, critérios e princípios gerais que devem orientar a elaboração da informação não financeira. Após o recebimento do relatório emitido pelo Comitê de Auditoria sobre o processo de elaboração e apresentação da informação não financeira, assim como a clareza e integridade de seu conteúdo, verificar que o conteúdo das Informações Não Financeiras, se adequam à estratégia de Desenvolvimento Sustentável da Companhia e, informar ao Conselho de Administração, antes de aprovação da informação não financeira; (iv) Supervisar o desempenho da Companhia em matéria de desenvolvimento sustentável, em particular, assegurando-se que as práticas nos âmbitos social e ambiental se ajustam à estratégia e às políticas aprovadas pelo Conselho de Administração e pelo Comitê de Sustentabilidade; Monitorar contribuição do Grupo Neoenergia ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (“ODS”) da Organização das Nações Unidas; (v) Monitorar a incorporação aos índices de sustentabilidade nacionais e internacionais; (vi) Assessorar aplicação do tema Responsabilidade Social Corporativa; (vii) Supervisionar e monitorar a estratégia de ações sociais do Grupo Neoenergia e o plano de patrocínios e doações, conforme deliberação do Conselho de Administração; (viii) Informar ações de Responsabilidade Social e gerais do Instituto Neoenergia; (ix) Avaliar situação do Grupo Neoenergia em matéria de Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social; (x) Assessorar o Conselho de Administração sobre iniciativas públicas em Desenvolvimento Social; (xi) Avaliar iniciativas voluntárias e documentos que se produzam no mercado; (xii) Monitorar e comunicar ao Conselho de Administração as últimas tendências em comunicação, marketing e inovação responsável; (xiii) Monitorar as melhores práticas empresariais e o posicionamento do Grupo Neoenergia em régua de *ESG*; e (xiv) Emitir os informes e desenvolver as ações solicitadas pelo Conselho de Administração ou pelo seu Presidente.

c) Em matéria de Governança Corporativa e Compliance: (i) Em coordenação com o Comitê de Auditoria, avaliar, monitorar e revisar o Sistema de Governança e Sustentabilidade, suas políticas e procedimentos internos da Companhia, para conferir sua efetividade na prevenção de condutas inapropriadas. Caso necessário, recomendar ao Conselho de Administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, no intuito de que sejam mais efetivas na promoção de elevados patamares éticos. De modo particular, informar ao Conselho de Administração as propostas de aprovação e modificação do Regulamento da Superintendência de Compliance da Companhia; (ii) Informar ao Conselho de Administração sobre o Informe Anual de

Governança Corporativa; (iii) Informar as propostas de nomeação do responsável pela área de Compliance, após recomendação favorável do Comitê de Remuneração e Sucessão, para sua submissão à deliberação do Conselho de Administração, assim como formular e avaliar seus objetivos anuais (iv) Receber informação do Superintendente de Compliance, em relação a qualquer assunto relevante, relativamente ao cumprimento normativo e à prevenção e correção de condutas ilegais ou fraudulentas; (v) Revisar e ratificar o orçamento anual da Superintendência de Compliance, para apreciação do Conselho de Administração da Companhia, e assegurar que a Superintendência de Compliance tenha os recursos humanos e materiais necessários para o cumprimento de suas funções, zelando por sua independência e eficácia; (vi) Aprovar o Plano Anual de atividades da Área de Compliance; e (vii) Verificar se as publicações no *site* corporativo sobre Desenvolvimento Sustentável, Responsabilidade Social, Compliance, Sistema de Governança e Sustentabilidade e demais áreas de competência são suficientes e adequadas.

d) Em matéria de Reputação Corporativa, âmbito que compreende as questões referentes à gestão da imagem, marca, comunicação externa, relações institucionais e demais aspectos relativos à geração de confiança e percepção de transparência com Grupos de Interesse: (i) Acompanhar e dar conhecimento ao Conselho de Administração da atuação do Grupo Neoenergia em matéria de Reputação; (ii) Informar conteúdos de Reputação nos informes anuais do Grupo Neoenergia antes da aprovação pelo Conselho de Administração; (iii) Supervisionar elementos intangíveis como reputação, imagem de marca, capital intelectual, internalização, transparência e ética; e (iv) Informar ações de Reputação do Instituto Neoenergia.

Comitê de Sustentabilidade		
Indicação	Nome	Cargo
INDEPENDENTE	VAGO	Titular
IBERDROLA	Roberto Fernandez Albendea	Titular
IBERDROLA	Gonzalo Saenz de Miera Cárdenas	Titular
IBERDROLA	Cristina Gonzalez –Aleman Calleja	Titular
PREVI	Denísio Augusto Liberato Delfino	Titular
IBERDROLA	Marina Amigo Romero	Suplente
IBERDROLA	Marta Martínez Sánchez	Suplente
IBERDROLA	Justo Garzon Ortega	Suplente
PREVI	Carla Kling Henaut	Suplente
	Alejandro Alcaraz	Secretário

7. Pontos de contato do Grupo Neoenergia com o Poder Público

O Grupo Neoenergia, por meio de *Risk Assessment*, mapeou os principais pontos de contato com o Poder Público, cujas atividades envolvem processos mais críticos para o Grupo Neoenergia. São eles:

- ANEEL e agências reguladoras estaduais;
- Autoridades Aduaneiras e Portuárias;
- Ministério de Minas e Energia;
- Ministério Público Estadual;
- Ministério Público Federal;
- Ministério Público do Trabalho;
- Órgãos Ambientais;
- Poder Judiciário;
- Prefeituras;
- Receita Federal;
- Secretarias de obras – municipais e estaduais;
- Secretarias de Fazenda;
- Secretarias Municipais de Finanças; e
- Representantes do Poder Legislativo.

Com os órgãos acima citados mantemos relacionamentos de natureza (i) regulatória, (ii) fiscalizatória, (iii) de autorizações e licenciamento, (iv) comercial (Poder Público como cliente), e (v) jurisdicional.

8. Estrutura Operacional

8.1 Redes: Distribuição e Transmissão

8.1.1 Distribuição

O Grupo Neoenergia atua no segmento de distribuição por meio das suas controladas Neoenergia Brasília, Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern, Neoenergia Elektro e Neoenergia Pernambuco. A Neoenergia leva energia elétrica para mais de 37 milhões de pessoas nos estados da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

As cinco distribuidoras da Neoenergia encerraram 2021 com 15,74 milhões de consumidores ativos, um aumento de 1.4 milhão de consumidores ou 10,2%. A Neoenergia Brasília representou 1,1 milhão de clientes incorporados no ano. As operações concentram-se no Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, sendo o principal negócio do grupo. As empresas Neoenergia Coelba (BA), Neoenergia Pernambuco (antiga Celpe/PE), Neoenergia Cosern (RN), Neoenergia Elektro (SP e MS) e Neoenergia Brasília (DF) são as controladas do grupo.

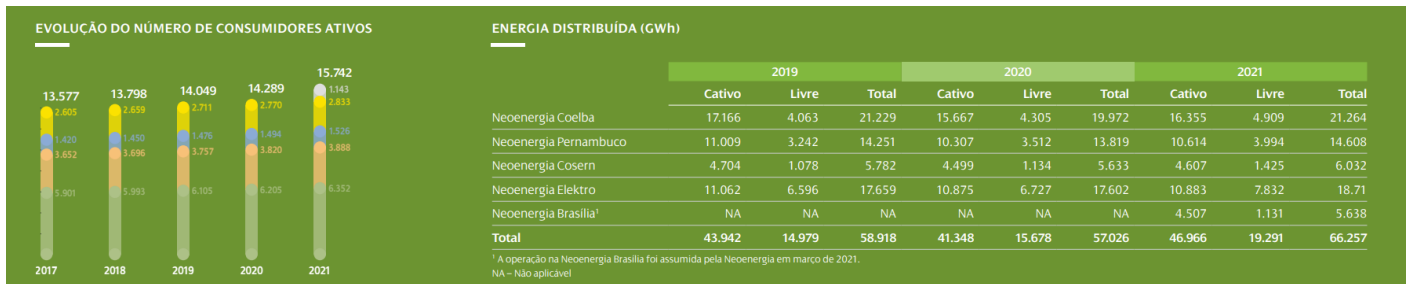
A energia distribuída nos mercados cativo e livre foi de 66.257 GWh no período, crescimento de 6,2% sobre o ano anterior. Desconsiderando a energia distribuída pela Neoenergia Brasília em 2020, quando ainda não estava sob a gestão da companhia, a variação foi de 16,2%. O aumento é explicado pela maior base de clientes, pela elevação das temperaturas nas áreas de concessão da Neoenergia Brasília, Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern e pela retomada do mercado nas áreas de concessão, com a flexibilização das medidas restritivas impostas pela pandemia.

DISTRIBUIDORAS NEOENERGIA – 2021

	Neoenergia consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília
Unidades consumidoras (mil)	15.741.293	6.351.840	3.888.085	1.525.598	2.832.897	1.142.873
População atendida (milhões)	37.620.214	14.985.284	9.674.793	3.560.903	6.304.909	3.094.325
Área de concessão (mil km ²)	842.387	563.380	98.475	52.810	121.961	5.761
Nº de municípios	996	417	184	167	228	1
Mercado (GWh/ano) ¹	66.257	21.264	14.608	6.032	18.715	5.638
Consumo médio por cliente (kWh/mês)	351	279	313	329	551	411

¹ Mercados cativo e livre.

Fonte: Relatório Anual de Sustentabilidade 2021



Fonte: Relatório Anual de Sustentabilidade 2021

• Neoenergia Brasília

A empresa foi criada em 16 de dezembro de 1968 como Companhia de Eletricidade de Brasília, oriunda do Departamento de Força e Luz da Novacap. Sua área de concessão é de 5.780 quilômetros quadrados e abrange todo o Distrito Federal. Em março de 2021, a distribuidora passou a fazer parte do grupo Neoenergia e em 21 de abril, passou a ser chamada de Neoenergia Brasília.

A Neoenergia Brasília distribui energia elétrica a mais de 1,1 milhão de clientes (mais de 3,3 milhões de habitantes). É a terceira maior distribuidora de energia elétrica do Centro-Oeste, de acordo com o ranking da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Estrutura Acionária

A Neoenergia Brasília é controlada pela Neoenergia, que detém 100% de suas ações.

Contratos entre a Neoenergia Brasília e Órgãos Públicos vigentes nos últimos dois anos:



Contratos entre a Neoenergia Brasília e

• Neoenergia Coelba

A Neoenergia Coelba distribui energia elétrica a mais de 6 milhões de clientes (mais de 15 milhões de habitantes). Criada em 1960, a empresa passou pela mudança de controle acionário em 1997. É a terceira maior distribuidora de energia elétrica do país em número de clientes e a sexta em

volume de energia distribuída. Sua área de concessão é de 563 mil quilômetros quadrados e abrange 415 dos 417 municípios baianos e as cidades de Delmiro Gouveia, em Alagoas, e Dianópolis, no Tocantins.

Estrutura Acionária

A Neoenergia Coelba é controlada pela Neoenergia, que detém 96,65% de suas ações. A Previ - Caixa Previdenciária dos Funcionários do Banco do Brasil detém 2,29% e 1,06% pertence a demais acionistas.

Contratos entre a Coelba e Órgãos Públicos vigentes nos últimos dois anos:



Contratos entre a Neoenergia Coelba e

- **Cosern**

Premiada em 2021 como a segunda melhor Ouvidoria do país, a Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern), empresa do Grupo Neoenergia, é a sexta maior distribuidora de energia elétrica do Nordeste em número de clientes e a quinta em volume de energia fornecida. Presente nos 167 municípios potiguares, a Cosern tem uma área de concessão de 53 mil quilômetros quadrados. A empresa atende 1,4 milhão de clientes (3,5 milhões de habitantes).

Estrutura Acionária

A COSERN é controlada pela Neoenergia, que detém 91,50% de suas ações. Os 8,50% restantes pertencem a diversos acionistas minoritários.

Contratos entre a Cosern e Órgãos Públicos vigentes nos últimos dois anos:



Contratos entre a
Neoenergia Cosern e

- **Neoenergia Elektro**

A Neoenergia Elektro, concessionária controlada pela Neoenergia, é responsável pela distribuição de energia elétrica a 2,7 milhões de clientes (mais de 6 milhões de habitantes), em 228 municípios, sendo 223 no Estado de São Paulo e cinco no Mato Grosso do Sul.

A empresa tem origem no desmembramento da Companhia Energética de São Paulo (Cesp), realizado em 1998, com vistas à desestatização, que ocorreu no mesmo ano. Em pouco mais de duas décadas de existência, a empresa se consolidou como a melhor distribuidora de energia do País, conquistando por 10 anos a primeira posição no setor elétrico nacional.

Em abril de 2011, o processo de venda da Elektro para a Iberdrola foi concluído e, assim, a empresa passou a fazer parte do maior grupo de energia elétrica da Espanha e que figura entre as cinco maiores empresas do setor elétrico do mundo.

Em 24 de agosto de 2017, Elektro Holding S.A. foi incorporada pela Neoenergia S.A., após concluídas as aprovações necessárias e condições precedentes e conforme deliberação em assembleias gerais extraordinárias da Elektro Holding e da Neoenergia realizadas. Dessa forma, consumada a incorporação, a Neoenergia passa a ser acionista da Elektro Redes, na qualidade de sucessora universal da Elektro Holding, que é extinta, sendo que a Iberdrola Energia permanece controladora indireta da Elektro Redes.

Estrutura Acionária

A Neoenergia Elektro é controlada pela Neoenergia, que detém 99,68% de suas ações. Os 0,32% restantes pertencem a diversos acionistas minoritários.

Contratos entre a Neoenergia Elektro e Órgãos Públicos vigentes nos últimos dois anos:



Contratos entre a
Neoenergia Elektro e

- **Neoenergia Pernambuco**

A Neoenergia Pernambuco distribui energia elétrica para os 184 municípios pernambucanos e a Ilha de Fernando de Noronha, além da cidade de pedra de Fogo, na Paraíba. A distribuidora foi fundada em 10 de fevereiro de 1965, a partir da fusão do Grupo Pernambuco Tramways e o Governo do Estado, com as funções desempenhadas pelo Departamento de Águas e Energia (DAE). A companhia foi criada com o desafio de ampliar a distribuição de energia elétrica, investir na melhoria dos serviços e dotar Pernambuco de uma rede de abastecimento elétrico referência no Nordeste. Atualmente, a Neoenergia Pernambuco possui uma área de concessão é de 98,5 mil quilômetros quadrados e fornece energia para 3,8 milhões de clientes (9,4 milhões de habitantes).

Estrutura Acionária

A Neoenergia Pernambuco é controlada pela Neoenergia, que detém 89,65% de suas ações. Os 10,35% restantes pertencem a diversos acionistas minoritários.

Contratos entre a Neoenergia Pernambuco e Órgãos Públicos vigentes com entidades nos últimos dois anos:



Contratos entre a
Neoenergia Pernamb

8.1.2 Transmissão

O Grupo Neoenergia atua no setor de transmissão de energia elétrica com transporte de longa distância em alta tensão para o Sistema Interligado Nacional – SIN. Entre ativos em operação e em construção, a empresa possui mais de 6 mil km de linhas espalhadas em 13 estados do Brasil.

Atualmente se encontram em operação 7 ativos de transmissão: Neoenergia Afluente T, Neoenergia Narandiba, Neoenergia Potiguar Sul, Neoenergia Atibaia, Neoenergia Biguaçu, Neoenergia Sobral e Neoenergia Dourados .

Em dezembro de 2018, a companhia participou de mais um leilão de transmissão realizado pela ANEEL e arrematou 4 novos lotes, que correspondem a 3.001 quilômetros de futuros circuitos, 5 novas subestações e 16 ampliações. Somando-se aos lotes conquistados nos leilões de 2017, possuímos um total de 1.074 quilômetros de linhas e 6 subestações, sendo uma própria e cinco compartilhadas, localizadas nos estados do Tocantins, Piauí, Bahia, Ceará e Paraíba.

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo detinha um portfólio de 5.331 km de linhas de transmissão e 49 subestações (9 próprias e 40 acessadas), entre ativos em operação e em implantação.

Os negócios de Transmissão registraram grande avanço em 2019, com a conclusão do primeiro dos quatro lotes arrematados durante leilão em abril de 2017: um compensador estático na Subestação Fernão Dias, em Atibaia (SP), entregue 14 meses antes do prazo e com um orçamento 38% inferior ao estimado pela Aneel. Um segundo lote, a Subestação Sobral – compensador estático, no Ceará, foi concluído em janeiro de 2020, também antes do prazo (13 meses) e 33% abaixo do orçamento. O prazo máximo para a construção das obras é de 42 meses contados da assinatura dos contratos de concessão.

Em dezembro de 2021, a companhia arrematou o Lote 4 no Leilão de Transmissão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), seguindo a estratégia para o setor elétrico brasileiro e o compromisso de criação de valor para seus acionistas. O lote tem uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 37,1 milhões, com deságio de 58,63%, e consta de uma subestação em Ibiraci (MG), além de três compensadores síncronos. Desde 2017, a Neoenergia arrematou 13 empreendimentos em leilões de transmissão.

No encerramento do ano encontravam-se em operação oito ativos de transmissão (Afluente T, Narandiba, Potiguar Sul, Atibaia, Biguaçu, Sobral, Dourados e Santa Luzia), num total de 2.334 quilômetros de linhas e 11 subestações. Em agosto de 2021 entrou em operação comercial o último

trecho de 169 quilômetros de linha de transmissão que compõe o empreendimento de Dourados, no Mato Grosso do Sul.

Afluente T

A Afluente T nasceu em 2009, a partir da cisão de outra empresa controlada do Grupo Neoenergia, a Afluente Geração e Transmissão de Energia Elétrica. Esta, por sua vez, havia sido criada em 2005 para assumir os ativos de geração e transmissão desverticalizados da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), também pertencente ao Grupo.

Afluente Transmissão de Energia Elétrica (Afluente T) opera subestações no estado da Bahia, ligadas a um total de 489 km de linhas de transmissão. Com potência instalada de 600 MVA, a empresa foi constituída em 2009, com controle do Grupo Neoenergia (87,8%).

Narandiba

A SE Narandiba S.A. (“SE NARANDIBA”) é uma companhia fechada, estabelecida em 18 de agosto de 2008, controlada 100% pela Neoenergia, com sede no Rio de Janeiro. A companhia é uma sociedade de propósito específico (SPE) e possui 100% de participação nas Subestações de Narandiba, Brumado II e Extremoz II.

O empreendimento foi construído para reforçar o suprimento de energia da Região Metropolitana de Salvador e conta com 700 MVA de potência instalada, por meio de três transformadores de 230/69 kV. Feita com equipamentos de ponta – como como *Gas Insulated Switchgears (GIS)* e *Plug And Switch System (Pass)* –, oferece maior confiabilidade e segurança nos serviços prestados. Desde sua concepção, teve baixo impacto socioambiental, sendo construída a partir de programas de gerenciamento de resíduos e tratamento de efluentes.

Potiguar Sul

A Potiguar Sul foi criada após a Neoenergia lograr-se vencedora do Lote G do leilão de transmissão da ANEEL 001/2013. O projeto consiste na construção, operação e manutenção do circuito 2 da Linha de Transmissão de 500kV com conexão nas subestações Campina Grande III, na Paraíba e Ceará-Mirim II, no Rio Grande do Norte, totalizando aproximadamente 190 km de linha e passando por 25 municípios. Sua finalidade é escoar a geração eólica proveniente do leilão de energia de reserva de fonte alternativa de 2011, localizados no Rio Grande do Norte. Este empreendimento entrou em operação comercial em 07 de novembro de 2016.

A Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A. é uma empresa de capital fechado, controlada integralmente pelo Grupo Neoenergia. Constituída em 13 de agosto de 2013, a empresa é responsável pela implantação, operação e manutenção da primeira linha de transmissão de energia de 500 kV da Neoenergia. O prazo de concessão do serviço é de 30 anos.

Neoenergia Atibaia

A Atibaia Transmissão de Energia S.A. – Fernão Dias – é um empreendimento que faz parte do lote 20, conquistado pela Neoenergia no leilão de transmissão 05/2016 ANEEL. O lote compreende a ampliação da subestação Fernão Dias 500/230 kV através da instalação de um Compensador Estático de 500 kV (-150/+300 Mvar), que reforça o Sistema Elétrico Nacional na região sudeste do país.

Neoenergia Biguaçu

A Biguaçu Transmissão é um empreendimento do Grupo Neoenergia, que faz parte do Lote 22, adquirido no leilão de transmissão nº 05/2016 da Aneel, realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em abril de 2017.

Localizado no estado de Santa Catarina, região sul do país, o empreendimento consiste na ampliação da SE e construção de um Compensador Estático de Reativos (-100/+300 MVAR), uma tecnologia de ponta para, entre outras funcionalidades, regular a tensão na rede para reduzir as

variações provocadas por desligamentos ou instabilidades, reforçando o sistema elétrico da região, garantindo mais segurança e confiabilidade ao mesmo.

A licença de operação do empreendimento foi emitida pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina no dia 24 de junho de 2020, uma antecedência de 7 meses em relação ao Prazo Contratual definido pela Aneel (fevereiro de 2021).

A conclusão de Biguaçu ocorreu em meio à pandemia de Covid-19. Com restrições de mobilidade, foi necessário o uso de tecnologias para realizar a conclusão da montagem e o comissionamento do compensador estático. Essa etapa de montagem e testes dos equipamentos é realizada por profissionais da Suécia, que não poderiam viajar ao Brasil em razão do coronavírus. A Neoenergia adotou, por isso, a solução de realidade virtual, entre outras. Um especialista na Suécia acompanhou a montagem e parametrizações realizadas pela equipe no Brasil, usando óculos de realidade virtual. O uso de novas tecnologias foi decisivo para a conclusão da Montagem da Subestação e sua energização.

A continuidade da obra, essencial para dar mais segurança e confiabilidade ao sistema elétrico de Santa Catarina, exigiu ainda a adoção de medidas de prevenção à Covid-19. A Neoenergia elaborou um protocolo de prevenção, que prevê o uso de máscaras por todos os colaboradores em todas as áreas, o distanciamento entre os funcionários e orientações constantes sobre melhores hábitos de higiene.

Neoenergia Sobral

A Sobral Transmissão de Energia S.A – Sobral – é um empreendimento que faz parte do lote 27, conquistado pela Neoenergia no leilão de transmissão 05/2016 – ANEEL. O lote compreende na ampliação da subestação 500/230kV (Sobral III) com Compensador Estático de Reativos 500 kV (-150/+250 Mvar), localizados no Ceará, que reforça o Sistema Elétrico Nacional, entre as regiões Norte e Nordeste.

A entrega da obra aconteceu com antecipação de 13 meses em relação a data inicialmente prevista, que era fevereiro de 2021.

Neoenergia Dourados

A Linha de Transmissão Neoenergia | Nova Porto Primavera – Rio Brilhante, do empreendimento Dourados, é a primeira entrega do lote 4 do leilão, realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em abril de 2017, que irá reforçar o sistema elétrico no Mato Grosso do Sul. Nessa primeira etapa, foram ampliadas duas subestações e construídas 327 torres em 147 quilômetros de extensão. A última a ser içada, com cerca de 80 metros de altura, fica dentro do rio Paraná, tornando a implantação mais complexa por exigir que a montagem aconteça de forma gradual, utilizando embarcações e guindaste.

Ao todo, o lote inclui sete linhas de transmissão em 230 kV. O trecho inaugurado é o segundo mais extenso, atrás apenas do que ficará entre Rio Brilhante e Campo Grande, com 149 quilômetros. O projeto tem 611 quilômetros de extensão, além da construção de uma nova subestação em 230/138kV e da ampliação de seis em 230kV, das quais duas já foram entregues. Para avançar com as obras e mantendo a segurança durante a pandemia de coronavírus, a Neoenergia modernizou seus processos, utilizando por exemplo drone para realização das vistorias ambientais.

8.2 Renováveis

Os ativos em operação e em construção totalizam 44 parques eólicos, 7 usinas hidrelétricas (das quais 6 controladas pela Neoenergia) e 2 parques solares, com capacidade total instalada de 4.695,1 MW, sendo 3.030,6 MW em hidroelétricas, 1.515,5 MW em eólicas e 149 MWp em fotovoltaicas. As usinas em operação contam com um programa de manutenção e segurança que garante estabilidade e confiança da operação, controlada remotamente com o apoio do Centro de Operações mantido no Rio de Janeiro (RJ).

Em 2021, entraram em operação os 15 parques do Complexo Chafariz, adicionando 471,25 MW à capacidade instalada de fontes eólicas, encerrando o ano com 984 MW. Mais 12 parques estão em

construção (do Complexo Oitis), que agregarão mais 566,50 MW a partir de 2022, sendo 70% de energia comercializada no mercado livre. Com isso, 88,3% da capacidade instalada é proveniente de fontes renováveis.

Início de atuação em energia solar, com a construção de dois parques fotovoltaicos, de 149,3 MWp, na Paraíba, que entram em operação em 2022, sendo 100% da energia comercializada no ambiente livre. E há uma carteira superior a 4,8 GW de projetos eólicos terrestres (onshore) e fotovoltaicos em desenvolvimento

O Grupo Neoenergia atua no setor de energia renovável por meio de duas frentes: a eólica e a hídrica. Levando em conta os ativos em operação e em construção, a empresa conta com um total de 44 parques eólicos, 7 usinas hidrelétricas e 2 parques solares. Sendo:

i) Renováveis Eólica:

Atualmente a companhia possui 32 parques eólicos em operação, com capacidade instalada de 984 MW: Arizona I; Caetité I, II e III; Calango I, II, III, IV, V e VI; Mel II; Santana I e II; Canoas; Lagoa I e II; Rio do Fogo, Complexo Chafariz. Em processo de construção, estão ainda 12 parques do Complexo Oitis, no Piauí e na Bahia, com capacidade instalada total de 566,5 MW.

O Complexo Chafariz começou a operar parcialmente em julho de 2021, 17 meses de antecipação em relação ao início do contrato no Ambiente de Contratação Regulada (ACR). A operação completa ocorreu em janeiro de 2022, superando as estimativas iniciais do Plano de Negócios que previa a conclusão no final do ano. A capacidade instalada de 471,2 MW gera energia suficiente para abastecer 1 milhão de pessoas por ano. Atualmente é o maior empreendimento eólico da companhia em operação no país e quase dobrou o portfólio nessa fonte limpa.

O portfólio de ativos eólicos totalizará 1,6 GW em 2022, dos quais 51% estarão destinados ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e 49% ao Ambiente de Contratação Livre (ACL), alinhado com a estratégia de posicionamento da liberalização do mercado de energia brasileiro.

Os parques eólicos apresentaram mais de 97% de disponibilidade, acima do esperado e o melhor índice do Grupo Iberdrola. A geração de energia chegou a 2.313 GWh, 23,2% acima do ano anterior.

ii) Renováveis Hídrica

A Neoenergia tem participação em sete usinas hidrelétricas (com participação direta e indireta): Itapebi, Corumbá, Baguari, Dardanelos, Teles Pires, Baixo Iguaçu e Belo Monte, que somam 3.030,6 MW de capacidade instalada, com energia assegurada de 6.172,1 MW. A energia hidráulica gerada em 2021 foi de 9.622 GWh, 9,3% acima do ano anterior.

A hidrelétricas da Neoenergia cumpriram rigorosamente o programa de manutenção para evitar paradas não programadas de forma a gerarem seu potencial máximo demandado pela Operador Nacional do Sistema (ONS), minimizando o efeito da crise hídrica e do risco hidrológico. Começou ainda a integração do Centro de Operação de Hidráulicas (COS) com o Centro de Operação de Eólicas (CORE), para a criação de um Centro de Operações Renováveis unificado, consolidando conhecimentos e tecnologias de ambos os setores – o que proporciona ganho de eficiência, segurança operacional e sinergia entre as áreas.

Em 2021 foram realizados os estudos ambientais e de engenharia, com anuência e aprovação do Ibama, para a execução da obra de retirada de soleira vertente no canal de fuga da usina Teles Pires, o que permitirá a revisão extraordinária de garantia física da usina, com incremento de 8,7 MW médios.

Entre os investimentos em inovação destacou-se o projeto SIPROH, que introduziu novo sistema com análise e monitoramento de paradas operacionais dos geradores, com a utilização de ferramentas de *machine learning* para a predição de falhas, possibilitando aumento de produtividade, confiabilidade e disponibilidade dos ativos. Como projeto de P&D, foi concluído um sistema autônomo de medição de descargas líquidas em rio, equipamento que proverá maior confiabilidade nos dados hidrológicos das UHEs, além de permitir medições de vazão com maior

rapidez e segurança. E nas usinas Itapebi e Baixo Iguaçu foi realizado mapeamento subaquático usando como base sonares na superfície da água.

No ano, foi feito o diagnóstico e iniciada a implantação da gestão de ativos conforme a norma ISO 55001, buscando maior controle do ciclo de vida dos equipamentos e otimização dos recursos financeiros na manutenção. Houve ainda a adoção do Sistema de Gestão Integrado de Qualidade (SIG) na modalidade *multisite* (normas ISO 9001, 14001 e 45001), que além das usinas (que hoje já possuem o SIG certificado individualmente), passará a incluir o escritório da holding no Rio de Janeiro, onde está sediada a Diretoria Hidráulica, prevendo-se a certificação para 2022.

iii) Renováveis Solar

A Neoenergia anunciou em dezembro de 2020 que construirá a sua primeira usina solar para geração centralizada, cuja produção será destinada ao Ambiente de Contratação Livre (ACL).

O projeto solar Luzia, na Paraíba, compreende 149 MWdc (120 MWac) de capacidade instalada. Toda a sua energia está destinada ao mercado livre, sendo que 100% já está vendida até 2026. O projeto tem alta sinergia com o Complexo Chafariz e a linha de transmissão Santa Luzia já possui um trecho energizado, além de licença instalação, autorizações do Iphan e enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi) para o restante do lote. As obras iniciaram em maio de 2021 e a expectativa de entrada em operação é no segundo semestre de 2022.

A nova usina solar já teve parte da sua energia comercializada no mercado livre, por meio de um contrato com a Claro na modalidade PPA (*Power Purchase Agreement*), um acordo de longo prazo, pelos próximos doze anos, contados a partir de 2022.

8.3 Termelétricas

A Termopernambuco é uma usina térmica de ciclo combinado (segunda maior do Nordeste), com capacidade instalada de 532,8MW e energia assegurada de 504 MW. Inserida no Programa Prioritário de Térmicas (PPT), produz 25% de toda energia consumida no estado de Pernambuco. Entrou em operação em 2004 e sua autorização vence em 2030. A receita da usina é garantida por contratos de venda de energia (PPAs) com Neoenergia Coelba (65MW) e Neoenergia Pernambuco (390MW) com duração até 2024.

Em 2021 houve uma geração bruta de energia 24% acima do ano anterior, atingindo 3,3 TWh, variação explicada pela maior quantidade de dias de operação no terceiro trimestre, quando a planta esteve 76% despachada em virtude da crise hidrológica do país. No ano, a usina ficou parada por 114 dias, enquanto no mesmo período de 2020 a unidade ficou 165 dias sem operar, afetada pela menor demanda nos primeiros meses da pandemia.

A disponibilidade da térmica ficou próximo de 96%, o que é um recorde histórico. Parte desse resultado pode ser atribuído à migração do sistema de controle, ainda a ser finalizado em 2022, que permite aumentar a flexibilidade operativa, reduzindo os tempos de partida da usina. O índice de eficiência média foi de 54,74% no ano, ante 54,88% em 2020. No final do ano, a térmica venceu o leilão de reserva de capacidade promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Ministério de Minas e Energia e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Foi vendida toda a capacidade disponível da usina, de 498 MW. Com vigência de 15 anos, o contrato prevê início de fornecimento em 1º de julho de 2026, assegurando a receita fixa de potência de R\$ 207 milhões por ano.

8.4 Liberalizados

O Grupo Neoenergia oferece portfólio diversificado de produtos e soluções energéticas para uma gama diversa de clientes por meio da sua empresa Neoenergia Comercialização.

A empresa iniciou suas atividades como NC Energia em 2001, desenvolvendo soluções sob medida voltadas ao mercado livre de energia – ambiente onde empresas escolhem seus fornecedores e negociam livremente volumes e preços de energia elétrica.

Com a incorporação da Elektro, em 2017, se juntou à Elektro Comercializadora passando a se chamar Neoenergia Comercialização. A fusão agregou a Neoenergia cerca de 119 MW médios à carteira da empresa, em 2018, e incorporou os segmentos de Geração Distribuída Fotovoltaica e de Engenharia e Construção no portfólio do Grupo.

Em expansão, a comercializadora vendeu em 2021 mais de 11 TWh de energia para clientes finais, contemplando o período a partir de 2021. Este volume está cerca de 60% acima do vendido em 2020. Além da venda de energia contemplada no período líquido (ano vigente até 4 anos à frente), a estratégia de crescimento passa pelos acordos PPA (no inglês, Power Purchase Agreement), que é um modelo de venda de energia por meio de contratos de longo prazo, que dentre suas vantagens, possibilita previsibilidade de custos para os usuários finais e estabilidade de receita para os parques renováveis. Tal modelo de longo prazo também permite a rastreabilidade de que toda a energia consumida advém de fontes renováveis de geração de energia.

A Neoenergia registrou também um crescimento na comercialização de Certificados de Energia Renovável (I-REC, na sigla em inglês). Em 2021, foram vendidos cerca de 5,2 milhões, relativos à entrega de energia no ano corrente e para anos futuros. Esses títulos são uma forma amplamente aceita no mercado financeiro global para demonstrar práticas energéticas sustentáveis e equilibrar emissões de gases de efeito estufa (GEE), podendo ser reportados para índices de sustentabilidade de Bolsas de Valores. Cada MWh gerado por uma usina de energia limpa cadastrada equivale a 1 I-REC.

i. Geração Distribuída

No segmento de Geração Distribuída, a empresa atua na integração de sistemas de energia solar para micro e minigeração, desde a elaboração dos projetos até a instalação da estrutura e o comissionamento da usina solar, criando soluções sustentáveis para clientes residenciais, comerciais e industriais. Ao final de 2018, foram 418 clientes atendidos com sistema fotovoltaicos pelo Grupo.

ii. Engenharia e Construção

Na área de Engenharia e Construção, a comercializadora atua em todas as etapas relacionadas à infraestrutura de energia elétrica dos empreendimentos, como construção de subestações e linhas de transmissão. Trabalha desde a elaboração de projetos até os estágios finais de gestão de obras e construção.

8.5 Neoenergia Comercializadora

A Neoenergia Comercialização é a comercializadora do nosso Grupo, responsável por manter contratos de compra e venda de energia com consumidores livres e produtores independentes. Além disso, atua na gestão dos portfólios de compra e venda de energia das empresas do próprio Grupo.

Em 2016 comercializamos 1.032 MW médios de energia no mercado livre, por meio da nossa subsidiária NC Energia. Com a incorporação da Elektro, em 24 de agosto de 2017, passamos a deter mais uma comercializadora, a Elektro Comercializadora. A NC Energia foi responsável pela venda de 1358 MW médios em 2017, até setembro, sendo a sexta maior comercializadora do país. Já a Elektro Comercializadora foi responsável pela venda de cerca de 115 MW médios no mesmo período. Em 2017, a NC Energia contratou operações na ordem de 1.330 MW médios, esse valor foi 44% superior em relação ao ano anterior.

Além das atividades de comercialização propriamente ditas, nossa comercializadora oferece ainda uma ampla gama de serviços tais como: gestão integrada de energia, gerenciamento de riscos, representação de consumidores e geradores na CCEE e viabilização de projetos energéticos.

Após a integração das operações de compra e venda de energia de toda a companhia, a Neoenergia Comercialização se estruturou para expandir a atuação com a oferta de produtos e serviços diferenciados em todo o Brasil, como seguros massificados e painéis solares fotovoltaicos.

Contratos vigentes com entidades e órgãos públicos nos últimos três anos:

Número do Contrato	CNPJ	Contraparte	Natureza	2018	2019	2020	TOTAL
VM-104-2016	06.981.176/0001-58	Cemig Geração e Transmissão	Venda				11.123.200,00
CC-077-2017	33.541.368/0001-16	Chesf	Compra				1.651.680,00
CC-086-2018	02.016.507/0001-69	Eletrobrás	Compra	5.463.936,00			5.463.936,00
CC-116-2019	02.016.507/0001-69	Eletrobrás	Compra		4.262.400,00		4.262.400,00
CA-012-2019	00.073.957/0001-68	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	Compra			18.920.736,00	18.920.736,00
CC-143-2017	00.073.957/0001-68	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	Compra				3.451.936,80
CC-135-2017	00.357.038/0036-46	Eletronorte S.A.	Compra				27.733.939,20
CC-068-2016	23.274.194/0001-19	Furnas	Compra	76.129.300,73			76.129.300,73
CC-153-2017	23.274.194/0001-19	Furnas	Compra	35.213.448,00			35.213.448,00
CC-040-2018	23.274.194/0001-19	Furnas	Compra		91.289.620,00		91.289.620,00
CA-010-2017 ¹	14.607.000/0002-40	Eolica Chui I - Filial	Compra				53.410.326,71
	14.606.986/0002-33	Eolica Chui II - Filial					
	14.606.953/0002-93	Eolica Chui VI - Filial					
	14.606.945/0002-47	Eolica Chui V - Filial					
	14.606.932/0002-78	Eolica Chui VI - Filial					
	14.606.706/0002-97	Eolica Chui VII - Filial					
	14.608.104/0002-79	Eólica Geribatu I - Filial I					
	14.606.692/0002-01	Eolica Geribatu II - Filial I					
	14.606.670/0002-41	Eolica Geribatu III - Filial I					
	14.606.657/0002-92	Eolica Geribatu IV - Filial I					
	14.607.730/0002-40	Eolica Geribatu IX - Filial 1					
	14.608.082/0002-47	Eolica Geribatu V - Filial 1					
	14.607.768/0002-13	Eolica Geribatu VI - Filial I					
	14.608.060/0002-87	Eolica Geribatu VII - Filial 1					
14.610.234/0002-46	Eolica Geribatu VIII - Filial 1						
14.610.139/0002-42	Eolica Geribatu X - Filial 1						
	14.608.116/0002-01	Eolica Ibirapuita - Filial					

Valores expressos em R\$

¹ Empresas controladas pela Eletrobrás

9. Regulação

A diretoria de Regulação é responsável por orientar a empresa quanto aos direitos e obrigações definidos em regulamentação vigente.

Dentre as atividades desempenhadas pela Diretoria de Regulação, podemos citar a atuação em consultas públicas promovidas pelos órgãos reguladores, que visam alterações na legislação vigente e/ou a criação de nova regulamentação, interface com os órgãos reguladores e associações de classe, análise regulatória, gestão dos contratos de concessão assinados entre os empreendimentos e o Poder Concedente, dentre outras.

A diretoria também atua junto ao Ministério de Minas e Energia – MME, e também aos demais órgãos do setor elétrico (tais como: ANEEL, ONS, CCEE) no sentido de possibilitar a implantação dos empreendimentos de geração e transmissão, acompanhando todo o processo desde a elaboração das premissas regulatórias para participação nos leilões até a operação comercial, de forma a garantir o cumprimento das regras e procedimentos vigentes.

10. Outras Atividades do Grupo

NEOINVEST

Empresa constituída 2007, denominada Neoenergia Investimentos S.A., tem como objeto social: (i) explorar bens e serviços de energia elétrica, inclusive, nas áreas de comercialização, transmissão e geração; (ii) adquirir e alienar bens e direitos de terceiros, bem como serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito; (iii) realizar estudos de inventário e viabilidade de potenciais hidráulicos, desenvolvimento de projetos de aproveitamentos hidrelétricos; (iv) elaborar projetos técnicos na área de energia e correlatos; (v) organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas; e, (vi) exercer outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

NEOSERV

Empresa constituída em 2001, desde 12 de julho de 2007 denominada Neoenergia Serviços Ltda, tem como objeto social: (i) consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica; (ii) intermediação de negócios; (iii) comercialização de produtos através de outras empresas; (iv) atividades auxiliares de serviços financeiros; (v) prestação de serviço de Estipulante para contratação de apólice coletiva de seguros; (vi) Prestação de serviços administrativos de modo geral, serviços complementares a empresas, inclusive de gerenciamento administrativo de arrecadação, processamentos, captura e repasse de transações envolvendo empresas parceiras de diversas ramos de atividades; (vii) a prestação de serviços contábeis, fiscais e atividades correlatas; (viii) A prestação de serviços energéticos incluindo consultoria, administração, projeto e

construção de obras, sistemas e equipamentos de energia elétrica e de infraestrutura de energia elétrica bem como sua operação e manutenção, incluindo terceirização ou subcontratação de terceiros para a execução de partes ou de toda a obra; (ix) A distribuição, representação, comercialização, importação, exportação e revenda de produtos e materiais relacionados à energia elétrica e às obras de infraestrutura de energia elétrica, incluindo máquinas e equipamentos, partes e peças; (x) Atividade de pesquisa, estudo e planejamento de projetos de investimento voltados ao setor de energia, gás, água, visando o desenvolvimento de empresas industriais, comerciais e serviços; (xi) Atividades de intermediação de serviços e negócios em geral, agenciamento de espaços publicitários e promoção de vendas de negócios sem especialização definida; (xii) Consultoria energética e regulatória, bem como representação na CCEE para quaisquer agentes da CCEE ou pessoas jurídicas que desejam se tornar agentes da CCEE; (xiii) Prestação de serviços geral, direta ou indiretamente relacionados com suas atividades, tanto para setor de energia elétrica quanto para os demais setores da economia e de consumo em geral; (xiv) a prestação de serviços de geração distribuída; (xv) a participação em outras Sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; (xvi) exercer outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social; (xviii) Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador; (xix) Corretagem no aluguel de imóveis; (xx) Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação; e, (xxi) Fabricação de geradores de corrente contínua e alternada, peças e acessórios.

NOEM

Empresa constituída em 2002, desde 14 de julho de 2011 denominada Neoenergia Operação e Manutenção S.A., tem como objeto social: (i) estudar, planejar, projetar, construir e operar sistemas de transmissão de energia elétrica, bem como os serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados a qualquer título, e atividades associadas ao serviço de energia, (ii) estudar, elaborar, projetar, executar, explorar ou transferir planos e programas de pesquisa e desenvolvimento que visem a qualquer tipo ou forma de transporte de energia, bem como outras atividades correlatas à tecnologia disponível, quer diretamente, quer em colaboração com órgãos estatais ou particulares, (iii) explorar, isoladamente ou conjuntamente com outras sociedades,

atividades derivadas da utilização subsidiária dos bens materiais ou imateriais de que é detentora em razão da natureza essencial de sua atividade, bem como a prestação de serviços que, direta ou indiretamente, se relacionem com o seu objeto, (iv) administrar sistemas de transmissão de energia elétrica e quaisquer outras formas de energia, (v) prestar serviços técnicos de operação e manutenção, (vi) constituição de subsidiárias e a participação no capital social de outras sociedades, na qualidade de acionista ou sócia e (vii) prestar serviços de operação e manutenção de ativos de energia elétrica e demais atos necessários à consecução de seus objetivos.

EKOM

Empresa constituída em 1997, desde 20 de junho de 2016 denominada Elektro Operação e Manutenção Ltda, tendo como objeto social: (a) realização e a prestação de serviços a outras empresas, privadas ou públicas, de qualquer natureza, sejam elas federais, estaduais ou municipais, de: i) operação e manutenção de centrais para produção de energia elétrica, em especial, mas não se restringindo, a da Usina Termoelétrica Termopernambuco; ii) engenharia, administração e realização de projetos, desenho básico ou detalhado; iii) supervisão de construção e montagem; iv) fiscalização e inspeção de equipamentos, obras e instalações; v) direção de obras; vi) realização de projetos “turnkey”; vii) importação e exportação de equipamentos necessários para os serviços; viii) gestão de compras; ix) sistemas e controle de qualidade, assim como serviços de apoio à operação e manutenção de instalações e à execução dos serviços; (b) realização e prestação de serviços no âmbito energético em geral, e especialmente nas atividades de produção de energia elétrica; e (c) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, como sócia, acionista ou quotista.

11. Meio Ambiente

A Neoenergia considera o respeito pelo meio ambiente como um dos elementos centrais do conceito de sustentabilidade e, em particular, como um dos três pilares para alcançar um modelo energético sustentável, juntamente com a competitividade e a segurança do fornecimento. Nesse sentido, conta com políticas específicas relacionadas ao Meio ambiente e Mudança climática como

parte integrante de seu Sistema de Governança e Sustentabilidade, que reúne as normas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do Grupo.

O conjunto de políticas são:

- Política Ambiental;
- Política de Gestão Sustentável;
- Política de Ação Climática;
- Política de Biodiversidade; e
- Política Geral de Desenvolvimento Sustentável.

Juntas, elas constituem a resposta aos desafios ambientais, ao mesmo tempo que ajudam a identificar e aproveitar as oportunidades derivadas da transição energética e ecológica. Seu conteúdo norteia o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) do Grupo, cujo modelo comum e descentralizado garante uma estrutura ambiental de referência em conformidade com o princípio de subsidiariedade e que respeita a autonomia das diferentes sociedades. Tal formato permite medir e avaliar o desempenho ambiental do Grupo na perspectiva do ciclo de vida, além de coordenar diferentes planos e medidas. Além disso, o SGA converte as políticas ambientais corporativas nas seguintes diretrizes ambientais:

- Proteger o meio ambiente e deter a perda de biodiversidade;
- Combater as mudanças climáticas e seus efeitos;
- Garantir modos sustentáveis de produção e consumo; e
- Fortalecer alianças com as partes interessadas para o desenvolvimento sustentável.

Nesse contexto, a gestão ambiental realizada por cada área de negócio é um importante pilar da estratégia da Neoenergia e possui como principais atividades a gestão dos processos de licenciamento ambiental, cumprimento da conformidade ambiental, dentre outros processos. A Neoenergia também se vale das melhores práticas relacionadas ao assunto. Assim, a companhia se propõe a promover a inovação buscando ser sempre um modelo de inspiração, criando valor econômico, social e ambiental.

A Gestão Ambiental compreende um conjunto de diretrizes e atividades administrativas - operacionais, tais como: planejamento, direção, controle, alocação de recursos, entre outras, tendo como meta a obtenção de efeitos positivos sobre o meio ambiente, prevenindo ou minimizando possíveis danos ou problemas.

Com o objetivo de evitar ou minimizar os impactos negativos e maximizar os impactos positivos gerados pelos empreendimentos controlados pelo Grupo Neoenergia, são adotadas ações preventivas, de melhoria, mitigadoras e compensatórias. Inclusive, considerando a prevenção da poluição e a melhoria contínua de seus processos, que devem ser observados e atendidos permanentemente, bem como visando atender aos objetivos e metas pré-determinados.

Para alcançar o seu compromisso com a natureza e com o meio ambiente e promover a sustentabilidade em seus negócios, o Grupo trabalha em três linhas de atuação prioritárias, às quais haverão de se aplicar os princípios básicos da Política Ambiental:

- a) ação climática;
- b) proteção da biodiversidade; e
- c) economia circular.

11.1 Licenças e Certificações

A gestão dos processos de licenciamento ambiental junto aos órgãos ambientais licenciadores, nos 3 níveis de governo da Federação, bem como junto aos demais órgãos intervenientes, tais como IPHAN, ICMBio, Fundação Palmares, FUNAI, entre outros, é descentralizada, isto é, a responsabilidade é de cada área de negócio.

Considerando a essencialidade do cumprimento das legislações ambientais, as distribuidoras do Grupo necessitam, para a implantação dos seus empreendimentos, de diversos atos autorizativos (Licenças, Autorizações Ambientais, Outorgas, Declarações, Anuências, dentre outros), expedidos pelos diversos órgãos competentes, podendo ser municipais, estaduais e federais, de forma a

assegurar que todas as atividades e empreendimentos sejam licenciados pelos órgãos ambientais competentes.

O processo de licenciamento faz parte da rotina das Empresas, bem como sua renovação, que acontece periodicamente. Para garantir resultados mais eficazes, a Empresa possui um sistema de gerenciamento que auxilia no controle de licenças e outros documentos legais. Visando facilitar a gestão, o sistema permite a inclusão de prazos para petição e renovação de suas licenças e outorgas. O sistema permite também o gerenciamento das condicionantes de cada licença, possibilitando ao usuário a inserção de uma lista de verificação e cadastro de ações para atendimento. Devido ao dinamismo da atividade, o processo no sistema é constantemente aprimorado.

12. Recursos Humanos

O principal objetivo da Diretoria de Recursos Humanos é estabelecer políticas de gestão de pessoas com foco nas estratégias do negócio, visando recrutar, desenvolver e reter talentos, oferecendo condições de segurança, higiene e medicina do trabalho. Além disso, acompanha o clima organizacional e mantém o público interno informado sobre os acontecimentos do Grupo. Também é responsável pelas práticas de remuneração, benefícios e negociações com sindicatos.

A Neoenergia encerrou o exercício de 2021 com 15.058 empregados próprios, 27.993 empregados terceirizados e 564 estagiários, o que representa uma força de trabalho total de 43.615 pessoas, 7,7% abaixo do ano anterior.

13. Financeiro e RI

Diretoria responsável por gerir os processos relativos às atividades econômico-financeiras e de relações com investidores, garantindo a segurança nos negócios. Para isso, interage com as demais áreas da empresa no intuito de gerar informações confiáveis que ofereçam suporte às decisões da Diretoria e do Conselho de Administração.

As práticas de RI do Grupo Neoenergia vêm se desenvolvendo desde 2006, buscando a cada ano o aperfeiçoamento e a melhoria no atendimento aos acionistas e aos demais agentes do mercado. Adicionalmente, existe a preocupação constante em atender a legislação, os normativos da CVM e de estar sempre em linha com as melhores práticas do mercado em Relações com Investidores e Governança Corporativa. No intuito de disponibilizar informações com elevado padrão de qualidade, transparência e confiabilidade, com base na legislação pertinente e das regras que regulam o setor elétrico, a Neoenergia adota uma política de comunicação consistente, clara e confiável com o mercado de capitais, zelando pelo relacionamento com acionistas, analistas de mercado, instituições financeiras, agências de “rating” e instituições reguladoras, em conformidade com as boas práticas de governança corporativa.

Segue abaixo tabela de Relacionamento com Poder Público:

Órgão Público	Processo de contato da área Financeira	Atividade executada	Agentes intermediários no processo
MME	Enquadramento de projetos de infraestrutura como prioritários para emissão de debêntures de infraestrutura de acordo com a Lei 12.431.	Enviamos as informações sobre os projetos que estão previstas na Lei para MME. Interagimos diretamente com eles por telefone, carta ou e-mail para eventuais esclarecimentos. Depois de tudo certo, o enquadramento é publicado no Diário Oficial.	Não há
Petrobras/Copergás	Contrato de Gás de Usina Termopernambuco	Efetuamos mensalmente pagamentos referentes ao contrato de Gás da Usina e anualmente se efetiva o aporte de garantia do contrato de Gás, existem interações com a Copergás/Petrobrás quanto informações de garantia a ser aportada.	Não há
BNDES	Financiamento de projetos	A Diretoria Financeira realiza diretamente toda a interação com o Banco para a obtenção de financiamento para o Grupo Neoenergia. Em algumas operações, por exigência do BNDES, existe um banco repassador dos recursos que nas últimas operações foi o Banco do Brasil.	Utilizamos serviços de despachantes (Lino - 17º cartório) para realizar registros de alguns contratos financeiros em cartório. O Banco não tem qualquer interação com o cartório.
Banco do Brasil e Caixa Econômica	Operações financeiras	A Diretoria financeira realiza diretamente toda a interação com o Banco para a obtenção de financiamentos e realização de operações financeiras para o Grupo Neoenergia. A negociação de tarifas para Serviços Bancários (por exemplo convênios de arrecadação). Não há intermediários.	Utilizamos serviços de despachantes (Lino - 17º cartório) para realizar registros de alguns contratos financeiros em cartório. O Banco não tem qualquer interação com o cartório.
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Operações financeiras	A Diretoria financeira realiza diretamente toda a interação com o Banco para a obtenção de financiamentos e realização de operações financeiras para o Grupo Neoenergia. Não há intermediários.	Utilizamos serviços de despachantes (Lino - 17º cartório) para realizar registros de alguns contratos financeiros em cartório. O Banco não tem qualquer interação com o cartório.